



Brasília-DF, 13 de julho de 2026

INPCÍndice Nacional de
Preços ao Consumidor**JUNHO / 2026****0,14%****INPC ACUMULADO
12 MESES
DATA-BASE EM
JULHO 4,33%**

Inflação usada para corrigir salários acumula 4,33% em 12 meses

Em junho, índice subiu 0,14%, mostra IBGE

© Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou o mês de junho em 0,14% e acumula 4,33% nos últimos 12 meses. O indicador interessa a diversas categorias profissionais pois serve de base para cálculo de reajuste salariais.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o instituto, os produtos alimentícios tiveram deflação no mês, ou seja, ficaram mais baratos 0,29% em média. O grupo dos não alimentícios subiu 0,28%.

Também nesta sexta-feira, o IBGE divulgou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, marcou 0,16% em junho e 4,64% em 12 meses.

Fonte: Agência Brasil

CNTI presente na assembleia dos trabalhadores da indústria extrativa em Arujá (SP)



Representando a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), o diretor **José Francisco Filho** participou, no último dia 12 de julho, da Assembleia Geral dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas e Beneficiamento de Minérios de Arujá e Região, realizada em Arujá (SP). Promovido pelo sindicato da categoria, o encontro reuniu centenas de trabalhadores para deliberar sobre a campanha salarial da data-base das pedreiras, discutir a pauta de reivindicações e reforçar a mobilização em defesa da valorização profissional e da ampliação dos direitos da categoria.

Além das deliberações sindicais, a programação proporcionou um momento de integração entre os trabalhadores e suas famílias, com confraternização, churrasco e um bingo especial que distribuiu diversos prêmios, entre eles R\$ 10 mil em dinheiro, televisores, eletrodomésticos e celulares. Durante a assembleia, foram debatidas reivindicações prioritárias, como reajuste salarial, aumento da cesta básica, valorização da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), revisão dos adicionais de insalubridade e periculosidade, renovação do convênio médico e a conquista de ganho real de 3% acima da inflação. A presença da CNTI reafirmou o compromisso da Confederação em fortalecer as negociações coletivas e atuar de forma permanente na defesa dos direitos e das conquistas dos trabalhadores da indústria.

Também participaram da assembleia o presidente da **Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Estado de São Paulo, Aparecido José da Silva**, e o dirigente sindical **Amauri**, reforçando a unidade do movimento sindical em torno

Brasília-DF, 13 de julho de 2026

das reivindicações da categoria e da construção de avanços nas condições de trabalho e de vida dos trabalhadores do setor.



Trabalhadores denunciam 'remoção compulsória' e adoecimento após privatização da Copasa em MG

Audiência na ALMG cobra suspensão das transferências e aponta pressão para forçar demissões



Cerca de 3 mil dos aproximadamente 9 mil empregados da companhia estariam sendo pressionados a aceitar transferências para municípios distantes | Crédito: Divulgação/Sindágua

"A transferência de unidade, sem diálogo, provoca impactos muito sérios na vida do trabalhador e sua família. Não podemos permitir que essa categoria seja desrespeitada". A declaração do deputado estadual Betão (PT), feita após audiência pública realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), resume o clima de apreensão vivido por milhares de trabalhadores da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), que denunciam estar sendo

submetidos a remoções compulsórias após a privatização da empresa.

Mesmo com a garantia de estabilidade por 18 meses conquistada pela categoria durante o processo de privatização, cerca de 3 mil dos aproximadamente 9 mil empregados da companhia estariam sendo pressionados a aceitar transferências para municípios distantes, em alguns casos a até 900 quilômetros da residência, sob o risco de terem que pedir demissão diante da impossibilidade de reorganizar a própria vida.

As denúncias foram apresentadas na última sexta-feira (3), durante audiência pública da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social da ALMG, realizada a pedido do deputado Betão. Sindicalistas, representantes do Ministério do Trabalho e especialistas relataram o agravamento das condições de trabalho e o aumento do adoecimento mental entre os funcionários.

Matéria completa:

<https://www.brasildefato.com.br/2026/07/08/trabalhadores-denunciam-remocao-compulsoria-e-adoecimento-apos-privatizacao-da-copasa-em-mg/>

Fonte: Brasil de Fato

Presidente da NCST/SP entrega placa a homenageado na 9ª edição do Dia da Luta Operária



A celebração da 9ª edição do Dia da Luta Operária, aconteceu na manhã do dia 9, na sede do SindPD - Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados de São Paulo, com a participação dirigentes sindicais, movimentos sociais, homenageados que celebraram a história do movimento sindical brasileiro e às conquistas da classe trabalhadora.

O ato político foi dividido em dois momentos. No primeiro, foram prestadas homenagens póstumas a dirigentes sindicais, militantes e personalidades que marcaram esta trajetória. Em seguida, foram

Brasília-DF, 13 de julho de 2026

reconhecidos lideranças e ativistas que atuam na defesa dos direitos sociais e trabalhistas, dentre eles, o jornalista Paulo Canabrava Filho.

Nailton Francisco de Souza (Porreta), presidente da NCST/SP – Nova Central Sindical de Trabalhadores no Estado de São Paulo, entregou a placa ao jornalista e parabenizou o Deputado Estadual Antônio Donato (PT/SP), que quando era vereador aprovou a Lei Municipal nº 16.634/17 em memória à greve de 1917 e ao sindicalista José Martinez.

Instituído no calendário oficial da cidade de São Paulo o dia é celebrado anualmente em memória da morte do operário Martinez, assassinado em 9 de julho de 1917 durante a primeira greve geral do Brasil. E ajuda preservar a história do movimento operário e valoriza personagens que contribuíram para a conquista de direitos trabalhistas.

“Para nós da Nova Central é uma honra participar da organização deste magnífico evento. Parabéns Donato pela brilhante iniciativa que nos proporciona este momento de grande satisfação, em que, merecidamente personalidades como Paulo Canabrava é referenciado. Esta data ajuda preservar a história e valorizar personagens que contribuíram escrevê-la”, afirmou.

Além de lembrar a greve geral de 1917, a edição deste ano destacou os 140 anos da Greve de Chicago, de 1886, mobilização que deu origem ao 1º de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores. O episódio foi lembrado como símbolo da luta pela redução da jornada de trabalho, pauta que permanece no centro dos debates pelo fim da Escala 6x1.

Laerte Coutinho e Aurélio Peres recebem Troféu José Martinez

Durante a celebração, a cartunista Laerte Coutinho e o ex-deputado federal Aurélio Peres foram homenageados com o Troféu José Martinez. Laerte recebeu a homenagem por sua contribuição à comunicação dos movimentos sociais e sindicais. Entre 1977 e 1986, a artista produziu mais de mil charges políticas e materiais educativos voltados à mobilização da classe trabalhadora.

Aurélio Peres, metalúrgico e ex-parlamentar, também foi reconhecido por sua trajetória ligada às lutas populares e operárias. Com atuação na Pastoral Operária e no Movimento do Custo de Vida, ele foi preso e torturado durante a ditadura militar. Depois, exerceu dois mandatos como deputado federal e, ao deixar o Congresso, voltou ao trabalho operário até se aposentar. O busto em homenagem à Aurélio foi recebido por seus familiares.

Além de Laerte e Aurélio, receberam placas de reconhecimento Paulo Canabrava e José Maria de Almeida.

Homenagens póstumas

A programação também lembrou nomes que contribuíram para a história das lutas sociais e sindicais. Foram realizadas homenagens póstumas a Waldemar Rossi, Célia Rossi, Nair Goulart, Idibal Pivetta, Paulo Frateschi e Rubens Romano.

O ato foi organizado de forma unitária pelas centrais CUT, CTB, Força Sindical, UGT, CSB, NCST, Pública, CSP-Conlutas, Intersindical Central da Classe Trabalhadora e Intersindical Instrumento de Luta, com apoio do Centro de Memória Sindical, IIEP, Instituto Astrojildo Pereira, Oboré e do mandato do deputado estadual Antônio Donato (PT-SP).

Fonte: NCST-SP

Comissão debate projeto que mantém validade de acordos coletivos

Proposta restabelece a ultratividade das normas trabalhistas até nova negociação

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ultratividade trabalhista evita a supressão repentina de direitos acordados

A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados debate, na próxima terça-feira (14), o Projeto de Lei 3015/25, que restabelece a ultratividade das normas coletivas de trabalho.

O debate será realizado às 10 horas no plenário 12.

O debate atende a pedido da deputada Erika Kokay (PT-DF), autora da proposta, que prevê que as cláusulas de convenções e acordos coletivos continuem válidas até a celebração de um novo instrumento coletivo – a ultratividade das normas coletivas de trabalho.

Erika Kokay afirma que a ultratividade trabalhista



Brasília-DF, 13 de julho de 2026

evita a supressão abrupta de direitos e garante equilíbrio nas relações de trabalho.

Fonte: Agência Câmara

Projeto restabelece validade de acordos coletivos até nova negociação

Proposta em análise na Câmara dos Deputados retoma a ultratividade das normas coletivas, extinta pela reforma trabalhista de 2017

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



A autora do projeto, Erika Kokay

O Projeto de Lei 3015/25 garante que as cláusulas de convenções e acordos coletivos de trabalho continuem sendo incorporadas aos contratos individuais até que sejam modificadas ou suprimidas por nova negociação ou decisão da Justiça.

A proposta da deputada Erika Kokay (PT-DF) altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e está em análise na Câmara dos Deputados.

O objetivo do projeto é resgatar a chamada ultratividade das normas coletivas. Essa prática permitia a manutenção dos direitos previstos em convenções e acordos coletivos, mesmo após o fim da vigência desses documentos, se um novo acordo ainda não tivesse sido firmado.

Essa possibilidade foi vedada pela reforma trabalhista de 2017 (Lei 13.467/17).

A proposta mantém o limite máximo de dois anos para a duração de convenções e acordos coletivos.

O projeto, no entanto, assegura que as regras estabelecidas continuam válidas após esse período, se não houver um novo entendimento entre as partes.

Fragilidade

Erika Kokay argumenta que a proibição da ultratividade fragilizou a proteção ao trabalhador. "Ao impedir a permanência dos efeitos das cláusulas após

o término do prazo, mesmo quando há recusa patronal em negociar, o ordenamento jurídico enfraquece a função protetiva do Direito do Trabalho", afirma.

Ainda de acordo com a parlamentar, a medida busca garantir maior equilíbrio nas relações coletivas e promover a segurança jurídica.

Próximos passos

O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado pelas comissões de Trabalho; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado.

Fonte: Agência Câmara

8º ENCONTRO NACIONAL DOS TRABALHADORES PAPELEIROS

Dias 29, 30 e 31 JULHO / 2026

Praia Grande São Paulo • Brasil

REALIZAÇÃO: SP/MS

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA • 2026

QUEM CONSTRÓI A RIQUEZA MERECE O RECONHECIMENTO DE AUMENTO REAL

2º Encontro Estadual de Dirigentes de Base (dia 19/05/2026)

Audiência Pública pelo fim da Escala 6 x 1 (dia 14/05/2026)

Curso de Qualificação sobre a Nova NR-1 (dia 23/04/2026)

Reunião Diretoria Federação em Bragança Pia. (dia 24/03/2026)

APOIO: FORÇA SINDICAL, NCST NOVA CENTRAL, CUT, CNTI, FESPAM, SINDSEMP, SINDSMP, DIEESE, diap

2026 CICLO DE PALESTRAS

ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO SINDICAL

JUIZ DE FORA 15 DE JULHO

TERCEIRO CICLO DE PALESTRAS 2026

ETAPA: JUIZ DE FORA

SEDE CAMPESTRE DOS COMERCIÁRIOS
RUA CLÓVIS SERÔA DA MOTA, 159
SÃO GERALDO - JUIZ DE FORA MG

APOIO: FETROMINAS, SINDSEMP MG, SEC JF

<https://www.ncst.org.br/subpage.php?id=27360>